

## EDITORIAL

### EDITORIAL

# A ANTROPOLOGIA DIANTE DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Francisco Cleiton Vieira*

*Elisete Schwade*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

A *Vivência: Revista de Antropologia* é uma publicação do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRN, e tem crescido em destaque no cenário nacional como um espaço de reflexão antropológica. Com 42 anos de história, o periódico foi iniciado em 1983 como uma publicação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN, publicando temáticas que atravessavam diferentes disciplinas. Em 2004, a revista passou a se dedicar exclusivamente à publicação de números temáticos, artigos originais, resenhas e entrevistas a partir de estudos e pesquisas teóricas e empíricas dedicadas a compreender fenômenos de relevância etnográfica e antropológica. Em 2011 passou a ser organizada a partir de um enfoque mais direcionado para a antropologia, tendo em vista a ênfase nesse campo disciplinar que vinha se construindo. Assim, desde 2013, em um processo de avaliação e reflexão contínuo, tendo em vista os vínculos desse periódico com a consolidação da Pós-graduação em Antropologia Social na UFRN, a revista passou a publicar regularmente dossiês temáticos, organizados com a participação de docentes do PPGAS/UFRN.

Com o número 64, a *Vivência* se dedica a um tema de maior importância para a academia brasileira, a saber, a extensão universitária, e confirma sua dedicação de apresentar-se como uma plataforma para temas e problemáticas atinentes à história da disciplina, bem como a questões da contemporaneidade. Assim, é com satisfação que abrimos o dossiê *Extensão Universitária em Gênero e Diversidade*, do número 63, organizado por Elisete Schwade e Miriam Grossi. A extensão universitária no Brasil, por sua vez, sempre teve um considerável impacto social, o que é particularmente marcante na antropologia devido ao diálogo que estabelecemos entre dinâmicas societais, o universo acadêmico e as apreensões que intuímos a partir de problemas sociais e as potenciais políticas públicas resultantes. Contudo, essa atividade nem sempre foi valorizada ou teve destaque no reconhecimento público da vida universitária. Esse cenário pode se modificar com a obrigatoriedade da curricularização da extensão em universidades públicas e privadas no país, o que foi estabelecido pela Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional

de Educação (Brasil, 2018), e cujo vigor é possível perceber nas recentes reformulações de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação pelo país afora. Nesse sentido, o novo número da *Vivência* busca proporcionar um debate e problematização acerca da extensão como objeto de estudo antropológico e etnográfico.

Portanto, o Dossiê ora publicado traz importantes contribuições para refletir sobre o lugar ocupado pela extensão universitária nesse processo recente, incluindo reflexões acerca dos impactos de ações extensionistas na formação, bem como propostas inovadoras da relação com o ensino e a pesquisa com enfoque antropológico e ênfase em temáticas contemporâneas da antropologia. Como possibilidade de ampliar a reflexão e indicar novas perspectivas para o tema, publicamos também uma entrevista com o Professor Helder Eterno da Silveira, Presidente do FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, no período de 2022-2024.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.**

### **Francisco Cleiton Vieira**

*cleiton.vieira@ufrn.br*

Professor de Antropologia da Saúde na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, da UFRN. Doutor e mestre em Antropologia pela UFRN. Pós-doutorado pela Universidade de São Paulo.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8852-6212>

### **Elisete Schwade**

*elisete.schwade@ufrn.br*

Professora Titular do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, da UFRN. Pós-doutorado pela University of British Columbia UBC/Canadá e pela UFSC.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3488-1171>